Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 137

Data: 08.02.85 Pg.: 190

Decidida solução para a crise dos índios apinajés

AGÊNCIA ESTADO

Enquanto assessores da Funai informavam em Brasília que o presidente Figueiredo deve assinar decreto criando para os índios apinajés do Norte de Goiás uma reserva de 130 mil hectares, 18.600 a menos do que a proposta apresentada anteriormente pela Funai e 27 mil a mais do que queria o Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários, em **Tocantinópolis**, sob a proteção de guerreiros armados, mais de cem índios começaram ontem a abrir picadas no meio da mata, a menos de três quilômetros do centro da cidade, dando início à demarcação dos 148 mil hectares de terras que a tribo quer.

O bloqueio da rodovia Transamazônica, imposto por 24 horas pelos indígenas comandados pelo cacique tchucarramãe Raoni, que lidera o movimento dos apinajés, foi suspenso diante da promessa de Marabuto apresentar hoje aos chefes de oito tribos reunidos na aldeia São José, uma definição do governo federal para acabar com o conflito, que se arrasta há um mês, com risco iminente de choque armado entre os índios e os fazendeiros do Norte do Estado.

Marabuto deixou Brasília seguindo para Tocantinópolis depois de manter contato com o ministro Mário Andreazza, de quem ouviu a confirmação, segundo seus auxiliares mais diretos, de que o governo federal vai mesmo optar por uma solução com base na Constituição e no Estatuto do Índio. O presidente da Funai deve ficar na aldeia São José até terça-feira.

Desde que a disputa pelas terras que circundam **Tocantinópolis** tomou aspecto de guerra essa foi a primeira vez que os apinajés comandados por Raoni chegaram tão perto da área urbana, fazendo com que o presidente da Câmara local, Evandro Guimarães, reunisse em sua casa mais de 20 fazendeiros dispostos a formar milícias civis para enfrentar os índios. Eles acham que o município "cairá em desgraça" se os apinajés assumirem a área hoje pertencente aos brancos, pois perderá grandes propriedades produtivas. Segundo o vereador, se os índios continuarem a demarcação ele não terá como "impedir" que os fazendeiros lutem por seus direitos. Os apinajés acham que a terra é sua, pois chegaram lá primeiro que o brancos.

O presidente da CNBB, d. Ivo Lorscheiter, falou ontem pelo telefone com o ministro Danilo Venturini e com o governador de Goiás, Íris Resende. O general garantiu que na segunda-feira surgirá uma solução satisfatória, enquanto o governador informou que manterá a segurança e pensa em ressarcir os colonos que terão de sair das terras.